



ELABORAÇÃO DO MANUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SONDA NASOENTERAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

MACEDO; Cibele Caspari de ¹, PIOVESAN; Mariana Tatsch Souza ², MENEZES; Rochele Mosmann ³

RESUMO

Pacientes hospitalizados e impossibilitados de receber medicamentos pela via oral, devido à restrições clínicas como dificuldades na deglutição ou aceitação, acabam sendo um desafio aos profissionais de saúde pela complexidade de todo o processo, desde a prescrição até a administração. Nestes casos, dá-se sempre preferência às formas farmacêuticas líquidas disponíveis. Quando necessária administração de uma apresentação em forma sólida, o seu preparo baseia-se na abertura de cápsulas e trituração de comprimidos, para posterior dissolução do conteúdo em água. Entretanto, muitos medicamentos possuem formulações farmacêuticas especiais que quando passam por estes processos, podem sofrer alterações em sua farmacocinética. Além disso, podem ocasionar problemas como obstrução da sonda, danos ao trato gastrointestinal e interação alimento-medicação. O farmacêutico possui papel fundamental neste processo pois, além de avaliar as possibilidades de substituição, ele também intervém por meio de orientações sobre a correta preparação e administração. Desta forma, torna-se necessário a construção de protocolos e/ou manuais para a garantir a segurança do paciente, minimizando ou prevenindo falhas no processo medicamentoso. Este trabalho tem como objetivo elaborar e disponibilizar para os profissionais da saúde do Hospital Santa Cruz (Santa Cruz do Sul-RS), um protocolo institucional em forma de manual, contendo as recomendações para a administração adequada e segura dos medicamentos sólidos orais padronizados na instituição pela via nasoenteral. A partir da lista de medicamentos padronizados da instituição, realizou-se um levantamento de informações sobre a preparação e administração de medicamentos sólidos via sonda nasoenteral, através da análise de revisão da literatura, informações dos fabricantes e verificação das propriedades farmacotécnicas do princípio ativo, excipientes e forma farmacêutica. Aos medicamentos que podem ser triturados, disponibiliza-se gral e pistilo, assim como o POP (Procedimento Operacional Padrão). Elaborou-se o manual por meio de tabela informativa, incluindo no total 65 medicamentos, dentre estes, 44 medicamentos que se caracterizam como de possível administração via sonda nasoenteral, contudo, com recomendações específicas para cada medicamento, como por exemplo, pausa na dieta para evitar a interação medicamento-alimento e a lavagem da sonda antes e após a administração do medicamento, para evitar interação com resíduos da dieta. Assim como 21 medicamentos que não são recomendados administração por esta via, destacados com a cor

¹ Farmacêutica Residente do Hospital Santa Cruz - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, bel_cmacedo@hotmail.com

² Farmacêutica Residente do Hospital Santa Cruz - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, tatschmariana@gmail.com

³ Farmacêutica Clínica do Hospital Santa Cruz, rochelemenezes@unisc.br

amarela, alertando sobre o cuidado para não causar obstrução no lúmen da sonda nasoenteral ou perda de eficácia terapêutica quando triturados, e com opções de substituição terapêutica quando possível. Sendo assim, para maior segurança dos pacientes, estes medicamentos são identificados com uma etiqueta padronizada que sinaliza “não triturar”, também em amarelo para associação visual com a cor do manual. A elaboração deste manual contribui para auxiliar os profissionais de saúde no âmbito hospitalar, trazendo informações de suma importância para a correta administração dos medicamentos, de forma segura e eficaz quando necessária administração via nasoenteral. Assim, contribuindo na prevenção de falhas terapêuticas, evitando a obstrução de sonda enteral e possíveis danos ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: medicamentos, orientações, sonda nasoenteral

¹ Farmacêutica Residente do Hospital Santa Cruz - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, bel_cmacedo@hotmail.com

² Farmacêutica Residente do Hospital Santa Cruz - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, tatschmariana@gmail.com

³ Farmacêutica Clínica do Hospital Santa Cruz, rochelemenezes@unisc.br